**Nome:** Lucas Salviano

**Análise Crítica**

**(Tarefa XXIX)**

*“Jacó se aproximou de Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: — A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú.  
E não o reconheceu, porque as mãos realmente estavam peludas como as de seu irmão Esaú.“*

([Gênesis 27:22,23](https://www.bibliaonline.com.br/naa/gn/27/22,23+))

Lembro-me do reverendo Augustus Nicodemus, palestrando sobre o liberalismo teologico, dizer algo como: tal como as mãos de Jacó foram habeis em simular ser a de Esaú, mas teve a voz como inimiga denotando contra, a neo-ortodoxia padece o mesmo. Sua aparência simula ortodoxia, mas a sua pregação (sua voz) denota a heterodoxia.

Inicio com esse versículo e com essa lembrança, pois me parece que nos púlpitos dia após dia vemos o mesmo. Pastores que em sua ordenação solenemente expressaram confessar os dogmas da igreja, isto é, conceitos inquestionáveis, mas que em seus sermãos e pastoreio contrariam constantemente.

Quão grande ufanismo há por parte das denominações reformadas, no entanto, quão tolo é esse triunfalismo. Assim afirmo, pois é a liturgia que aponta o modo como realmente crê o pastor, o sermão dele é o que evidencia o que habita em seu coração e na sua condução é expressa os seus compromissos. Pasmem! Não é a Confissão de Fé de Westeminster, mas sim a palestra do apóstolo tal..

Inirrante é a Bíblia e não a CFW, no entanto, o que afirma a CFW se não que a Bíblia é inerrante e exclusiva, note, exclusiva, regra de fé. Aquele que a subscreve, deveria agir de tal forma.

Infelizmente, muito tempo tem se demandado em mostrar os desvios da neo-ortodoxia, mas pouco temos falado sobre a contaminação que tem havido nos púlpitos das denominações que afirmam ser confessionais, mas que mantém domingo após domingo homens sem compromisso algum, pregando e elaborando liturgia conforme seus próprios entendimentos.